FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.715 | SÁBADO, 24 DE JULHO DE 2021 | R$ 5,00

tóquio 2020

ABERTURA MIRA SUPERAÇÃO NA PANDEMIA

Com arquibancadas quase vazias, as Olimpíadas foram oficialmente abertas ontem. A cerimônia foi marcada pela luta contra a pandemia, pela promessa de segurança durante as competições e pela importância do esporte em um momento difícil. p.1

Naomi Osaka segura tocha olímpica após acender pira na abertura dos Jogos Stefan Wermuth/Reuters

+ NAOMI OSAKA Ao acender pira, tenista japonesa marca luta por representatividade p. 2

+ COB X BOLSONARO Time Brasil leva risco do vírus a sério e destoa do governo federal p. 2

+ ANÁLISE **Nelson de Sá** Globo se divide entre merchan e geopolítica na cerimônia p. 3

Consumidor pode pagar mais R$ 3,6 bi para evitar apagão

ONS alerta que falta de chuvas deve fazer capacidade de geração de energia do país chegar ao limite até novembro

A atual crise energética no Brasil pode custar ao consumidor mais de R$ 3,6 bilhões em acréscimos na conta de luz a fim de evitar um apagão, estima a Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia).

Segundo nota do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), quase todos os recursos das hidrelétricas devem se esgotar até novembro, fim do período de seca.

O custo para manter as usinas térmicas ligadas e impedir o colapso das hidrelétricas até a estação chuvosa, no fim do ano, deve se equiparar aos R$ 3,632 bilhões gastos de janeiro a maio, estima a Abraceel. O valor é repassado ao consumidor com as bandeiras tarifárias.

"É a crise mais grave em um século", afirma Reginaldo Medeiros, presidente-executivo da associação. "Não há muito a ser feito, além de usar todos os recursos disponíveis para evitar um racionamento. Vai sair mais caro, mas ninguém quer ficar sem luz", diz.

O ONS elevou a previsão de carga para um parâmetro considerado mais 'realista' e alertou que a estiagem que atinge os reservatórios pode levar a capacidade de geração de energia do país ao limite. Mercado A16

EDITORIAIS A2

Militares em retirada

É uma lástima que o Ministério da Defesa tenha se ultrajado como um anexo do autoritarismo delirante do presidente da República.

Se os chiliques dos últimos dias produziram algum efeito, foi o de inviabilizar de vez a pretendida subversão estapafúrdia da urna eletrônica.

É a certeza de que haverá eleições que apavora o bolsonarismo e toda a linhagem de populistas autoritários em nações democráticas.

Procuradoria abre inquérito civil sobre propina da vacina

O suposto pedido de propina de Roberto Ferreira Dias, ex-diretor de logística do Ministério da Saúde, tornou-se alvo de inquérito civil da Procuradoria da República no DF. O caso foi revelado pela **Folha** em entrevista de Luiz Paulo Dominghetti Pereira, representante da Davati Medical Supply.

Dominghetti afirmou ter recebido de Dias pedido de propina de US$ 1 por dose ao propor vender vacinas ao governo federal. Dias nega ter pedido o pagamento.

O inquérito apurará possíveis atos de improbidade administrativa do então diretor, depois exonerado, e outros agentes. Poder A6

Empresário ligado a Barros teria afiançado Covaxin

Marcos Tolentino da Silva, próximo ao líder do governo Bolsonaro na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), é apontado em ação judicial como sócio oculto da a FIB Bank Garantias S.A., usada pela Precisa Medicamentos para afiançá-la na venda de Covaxin ao Ministério da Saúde. Poder A7

Vivemos a república do ódio, diz líder da Marcha para Jesus B3

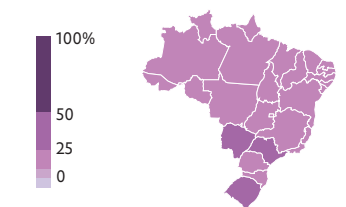
Farmacêutica indiana nega ter assinado cartas apresentadas por ministério Poder A6

Um ano após alta, 60% de infectados relatam sequelas

Seis em dez pacientes com coronavírus ainda têm alguma sequela um ano após a alta hospitalar, como fraqueza, fadiga, falta de ar e dificuldade de concentração e memória, mostra estudo do Hospital das Clínicas. A pesquisa poderá ajudar em políticas públicas pós-Covid. Saúde B1

População com 18 anos ou mais*

Brasil	ao menos uma dose	totalmente vacinada
Brasil	60,9%	23,0%
MS	75,1%	41,7%
RS	68,8%	30,9%
SP	72,1%	25,6%

Totalmente vacinada

Total de doses aplicadas

	1ª	2ª	única
Brasil	94,5 mi	33,5 mi	3,5 mi
1º SP	24,9 mi	8,2 mi	1,1 mi
2º MG	9,2 mi	3,1 mi	327,4 mil
3º RJ	7,2 mi	2,7 mi	245,9 mil

Números da pandemia

	Casos	Óbitos
Total	**19,6 mi**	**548,4 mil**
Méd. móvel	46,3 mil	1.131
Variação**	-2,9%	-18,5%
Em 24 h	106,2 mil	1.286

Brasil
Desacelerado

Dados das 20h de 23.jul *Ao menos uma dose: tomou dose única ou 1ª dose. Totalmente vacinada: tomou dose única ou 2ª dose **Em relação a 14 dias

Novo ato contra Bolsonaro testa vigor das ruas

Os protestos contra Jair Bolsonaro marcados para hoje serão um teste para a disposição dos manifestantes, após três grandes atos nos últimos 56 dias — o mais recente no dia 3 — e sob um momento de ceticismo no movimento pró-impeachment. Poder A8

Delta já toma Europa e deve ter alcance global

Variante do coronavírus identificada na Índia é predominante nos países europeus e se espalha pelos outros continentes, afirmou ontem a OMS. A15

Maternidade valerá para aposentar na Argentina

Mulheres poderão acrescentar de 1 a 3 anos de tempo de serviço por filho. Nova legislação deve beneficiar até 155 mil mães. A19

Folha Internacional completa dez anos

Serviço de notícias sobre o Brasil traduzidas para inglês e espanhol ajuda leitores estrangeiros a entender realidade do país. A14

EDITORIAIS A2

Ondas da pandemia

Sobre impacto da variante delta no país e no mundo.

ISSN 1414-5723
9 771414 572070 33715